

#1
28JAN2026



M11n
PENSAR A
CIDADE *noSSa*

SESSÃO PARTICIPATIVA

11.º E



E.B.S Águas Santas
Ano Letivo: 2025/2026



NEWS LETTER



4

INTRODUÇÃO

5

MAPEAMENTO
AFETIVO

9

DIAGNÓSTICO
COLABORATIVO

11

PROPOSTAS

13

AÇÕES
EXPERIMENTAIS

INTRODUÇÃO



Atualmente, as cidades enfrentam vários desafios, como a transição energética, a inovação digital e a mobilidade. Pensar no futuro das nossas cidades é, por isso, cada vez mais importante - e os jovens têm um papel fundamental nesse processo.

É neste contexto que surge o projeto **“Maia – Pensar a nossa cidade”**, que convida crianças e jovens a refletirem sobre o território onde vivem. Esta iniciativa conta com o envolvimento de vários serviços do Município, nomeadamente a Divisão de Planeamento Territorial, o Núcleo de Estratégia, Desenvolvimento e Investigação, a Divisão de Educação e Ciência, a Divisão de Juventude e o Gabinete de Comunicação, Marketing e Cidadania.

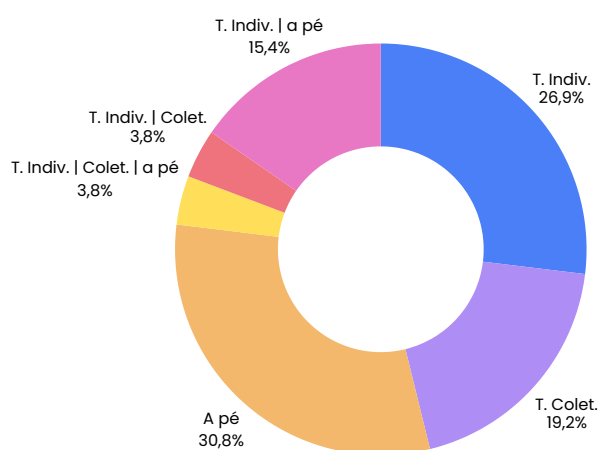
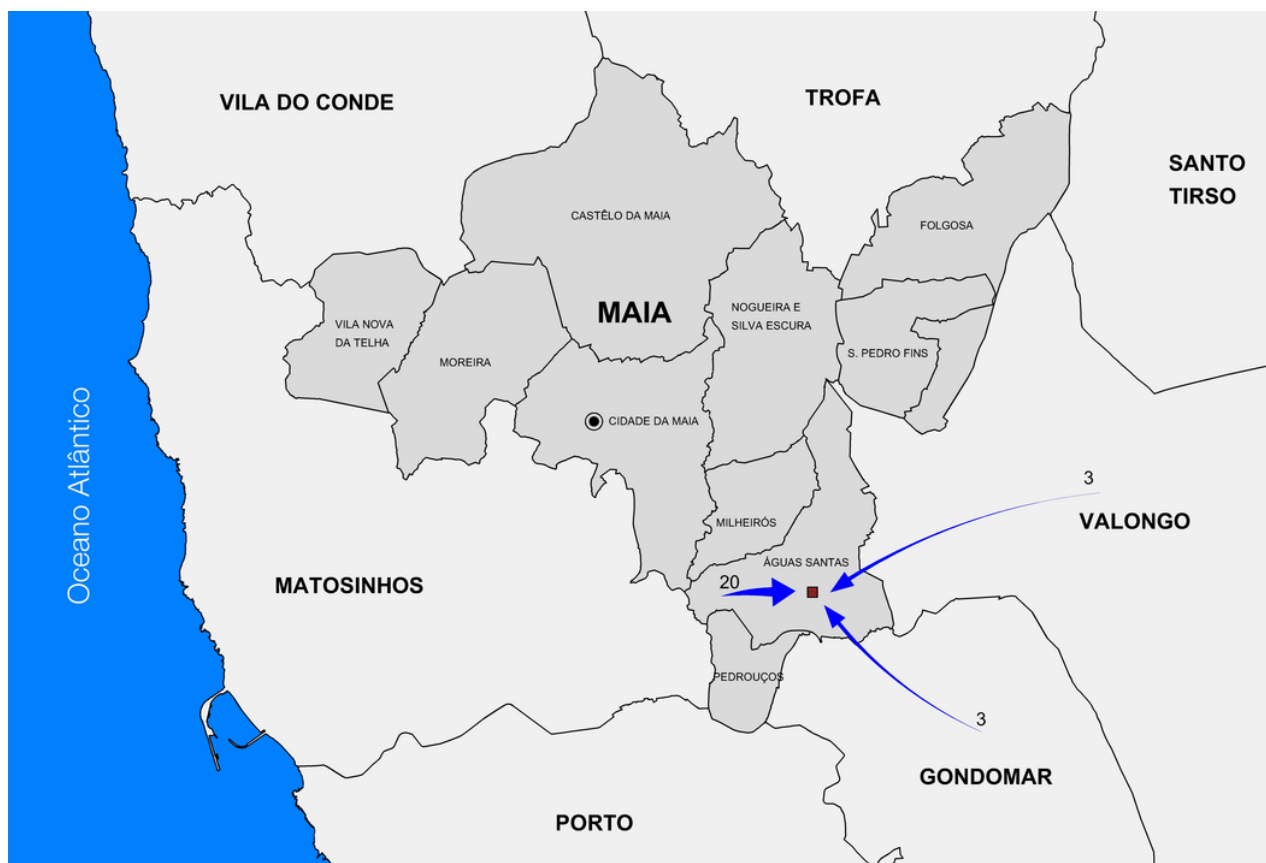
Através deste projeto, pretende-se fomentar a construção de uma sociedade civil capaz de propor futuros alternativos sustentáveis, potenciar o grau de proficiência dos alunos em matéria de “Estratégia” e “Planeamento Territorial”, assim como, perceber a complexidade dos desafios urbanos que os alunos e os seus familiares enfrentam no seu quotidiano.

No passado dia 28 de janeiro de 2026, realizou-se uma sessão com a turma do 11.º E da Escola Básica e Secundária de Águas Santas, orientada pela Professora Silvia Vieira.

A sessão desenvolveu-se em três momentos distintos. Numa primeira fase, os alunos foram convidados a realizar um mapeamento afetivo do território, refletindo sobre a sua relação com o espaço envolvente. De seguida, identificaram os principais problemas e potencialidades da área em análise. Por fim, apresentaram propostas com o objetivo de encontrar soluções para os desafios identificados.

Partindo de um ortofotomapa do concelho, os alunos, divididos em três grupos, foram convidados a partilhar as vivências do seu quotidiano e das suas famílias. Nesta atividade, identificaram os locais onde residem, os principais meios de transporte que utilizam nas suas deslocações e os espaços que reconhecem ao longo do percurso até à escola, bem como outros pontos importantes do concelho.

A turma revelou uma origem geográfica um pouco diversificada, visto que 19 alunos residem na freguesia de Águas Santas, 1 aluno reside em ambas as freguesias de Águas Santas e Ermesinde, 3 residem em Valongo e 3 no concelho de Gondomar.



Nas deslocações entre casa-escola, as deslocações a pé foram as mais comuns entre os alunos do 11.º E, representando cerca de 31% das mesmas, seguidas do transporte individual com 27% e do transporte coletivo, com 19%.

Alguns alunos, admitiram combinar diferentes modos de transporte nas suas deslocações diárias, nomeadamente o transporte individual e as deslocações a pé (15%).

No mapeamento afetivo, importa mencionar que no domínio da acessibilidade os alunos fizeram referência às duas infraestruturas aéreas localizadas no concelho, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e o Aeródromo de Vilar de Luz; assim como a duas infraestruturas ferroviárias, a Linha Verde do Metro do Porto e a linha de Braga da Comboios de Portugal; e a três infraestruturas rodovárias, as autoestradas A3, A4 e A41.

Foram identificados os seguintes estabelecimentos de ensino obrigatório: a Escola Básica do 1.º Ciclo de Frejufe, a Escola Básica, 2/3.º ciclo e secundária de Águas Santas, a Escola Básica e Secundária de Pedrouços e a Escola Básica da Gandra; como também de ensino superior: o Instituto Superior da Maia e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

Os equipamentos desportivos têm um enorme peso no quotidiano dos alunos, tendo sido mencionados os Estádios Municipal Dr. José Vieira de Carvalho, do Inter de Milheirós Futebol Clube, Municipal de Pedrouços, o campo de jogos municipal de Gondim, o complexo municipal de futebol de Pedras Rubras, o estádio do Atlético Clube Alfenense (Valongo) e o estádio do Dragão (Porto); os pavilhões: do Formigueiro, Associação Atlética de Águas Santas e o de Alfena; os ginásios: Focus Fitness de Águas Santas, Element Gyms de Águas Santas e de Ermesinde e o ginásio Elite 36; as piscinas municipais de Águas Santas e a piscina Verde (Paredes); assim como, o Hipódromo Municipal da Maia, o Centro Hípico do Porto-Matosinhos, a escola de dança Jacounce Academy e o academia de artes marciais The Wolves team.

As áreas de acolhimento empresarial Maia I e II, a LIPOR, as fábricas da Cerealis, Milaneza, da Efacec e da Super Bock, a Makro, a Siderurgia Nacional, a zona industriais de Milheirós e a zona industrial da Carriça (Trofa) foram os locais destinados à indústria identificados pelos alunos.



Os espaços verdes foram amplamente mencionados pelos participantes, nomeadamente parque do Avioso, o parque urbano dos Moutidos, o parque da Pícuia, a Quinta da Gruta, o Monte de São Miguel-o-Anjo, as Serras de Valongo, o parque do bairro das Saibreiras (Valongo), o parque urbano de Rio Tinto (Gondomar), as hortas biológicas do parque de lazer do Leça (Valongo) e o parque da cidade do Porto.

Os centros hospitalares universitários de São João e de Santo António, os hospitais da Prelada e da Lapa no e o Hospital Trofa Saúde de Alfena foram os equipamentos de saúde assinalados pelos alunos. Localizaram ainda os Bombeiros Voluntários de Pedrouços e da Areosa.

O monumento das “Portas da Maia” foi assinalado pelos alunos como um ponto de interesse municipal. Identificaram também, como edifícios públicos ou de interesse cultural, a Câmara Municipal da Maia, a Torre do Lidador e Fórum da Maia, a Junta de Freguesia de Águas Santas, a Casa do Alto, o Auditório da Nossa Sra. da Paz (Valongo) e a Ribeira do Porto.

Os espaços religiosos reconhecidos pelos alunos foram a capela de Santo António, capela da Nossa Senhora de Guadalupe, a Igreja Paroquial Santo António do Corim e os Mosteiros de Águas Santas e de Leça do Balio.

Os alunos, no âmbito das suas vivências, destacaram os centros comerciais Maia Shopping, Norte Shopping, Mar Shopping, Maia Jardim, Parque Nascente e o Vila do Conde Porto Fashion Outlet, na restauração identificaram os restaurantes Temple Maia e Temple Rio (Gondomar) e o McDonald's da Santa Rita. Foi identificada uma grande superfícies comercial, o Auchan do Castelo da Maia e uma loja, a Auto elétrica Claudino.

Identificaram-se, também, algumas praias frequentadas pelos alunos, nomeadamente as praias de Labruge, Matosinhos e Leça da Palmeira.

Ao nível das relações com os concelhos limítrofes destacaram-se os concelhos de Gondomar e do Porto.





Após a realização do mapeamento afetivo, prosseguiu-se para a análise de um ortofotomapa da escola e da sua área envolvente, onde cada aluno partilhou a sua opinião sobre os problemas encontrados no local em questão, assinalando-os por escrito.

Propôs-se que os alunos analisassem o território em três planos diferentes: sala de aula, escola e envolvente da escola.

Os alunos começaram por definir os aspetos positivos no plano da escola e da sua envolvente, apontando o seguinte:

ASPETOS POSITIVOS	
NA ESCOLA:	
• A comida melhorou face ao ano anterior;	• Existência de um coberto no portão de trás;
• A reabilitação do pavilhão desportivo tornou-o mais quente	• A escola tem uma boa organização
• As bancadas do pavilhão desportivo estão mais organizadas	
NA ENVOLVENTE DA ESCOLA:	
• Boas acessibilidades ferroviárias e rodoviárias	• Facilidade nas deslocações intra-concelhias e inter-concelhias
• Grande oferta de instituições públicas	• As linhas do Metro do Porto
• Boa acessibilidade aos serviços públicos	• O Alaúde Sports Bar e o Cantinho da Di
• Fácil acesso aos transportes públicos	• O Lidl
• Grande concentração de espaços verdes	• O Parque Urbano dos Moutidos
• Existência de muitos espaços agrícolas	• A Piscina Municipal de Águas Santas
• Os túneis da A4 vieram facilitar o congestionamento de trânsito	

ASPETOS NEGATIVOS	
<u>SALA DE AULA:</u>	
• Os aquecedores estão desligados no inverno	• Falta de ar condicionado
• Circulação de ar insuficiente	• Existem janelas que funcionam mal ou que não abrem
• O pavimento está levantado	• As maçanetas das portas estão mal montadas;
<u>NA ESCOLA:</u>	
• Os cobertos são antigos e deixam passar água	• O elevador está avariado há muito tempo
• Faltam funcionários	• W.C. estão em más condições
• Demora no processamento de um acidente escolar;	• Inundações frequentes no pavilhão desportivo em dias de chuva;
• Número reduzido de elevadores	• Falta de manutenção dos edifícios
• Poluição na escola causada pelos alunos	• Existem poucas mesas na cantina para os alunos que trazem refeições caseiras
• Falta de civismo	
<u>NA ENVOLVENTE DA ESCOLA:</u>	
• A cidade está a crescer e não está preparada para receber tanta população	• Vandalismo e insegurança nas ruas
• As estradas estão esburacadas	• Engarrafamentos de trânsito constantes
• Existem casas bastante degradadas	• As ruas são pouco acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida
• Entradas permitidas em áreas que deveriam ter acesso restrito	• Ruas com declives acentuados
• O asfalto betuminoso dificulta o escoamento das águas pluviais	• Destruição dos espaços verdes e florestais para a construção de novas habitações
• Existem ruas onde os passeios são muito estreitos	• Falta de espaços verdes com máquinas para desporto ao ar livre
• Poluição sonora causada pela linha ferroviária perto da E.B. 1 do Corim	• O Maia Shopping tem lojas pouco acessíveis e orientadas para outras faixas etárias
• Atrasos e falha nos transportes públicos	• As obras junto à Quinta da Caverneira condicionam muito o trânsito
• Falta iluminação pública em algumas ruas (existe a infraestrutura, mas não têm lâmpadas)	• Interrupções no abastecimento de água junto á Quinta da Caverneira
• Atropelamentos perto da Escola	• Na Rua Dom Afonso Henriques encontra-se sempre muito trânsito, obras e mau estacionamento
• Tampas de saneamento baixas	• Pagamento de portagens nas autoestradas

Posteriormente, os alunos foram desafiados a encontrar soluções para os problemas que identificaram na escola e na sua envolvente, através do preenchimento de uma “Flor de Lótus”, organizada por temáticas, adaptada ao seu nível de escolaridade.



PROPOSTAS PARA A ESCOLA:

Melhoria do ambiente:

- Obrigatoriedade de recolha diária do lixo;
- Ações de sensibilização para a higiene e limpeza.

Realização de obras de manutenção:

- Trocar o pavimento da escola por outro com maior aderência;
- Melhorar os W.C. e os balneários desportivos;
- Arranjar ou substituir as janelas que não abrem ou que têm vidros partidos;
- Reabilitar o pavilhão de baixo;
- Melhorar as condições de acessibilidade para alunos com mobilidade reduzida;
- Garantir a existência de um elevador por cada pavilhão;
- Mais manutenção dos elevadores e inspeções mais regulares.

Novas dinâmicas:

- Criar medidas para dinamizar a estufa;
- Promover mais debates sobre literacia financeira, política, ambiente, sexualidade e desigualdades sociais;
- Criação de um provedor do município.

Na entrada da escola:

- Criação de um Kiss & Go;
- Maior controlo das entradas;
- Maior policiamento da escola.

Nas salas de aulas:

- Melhorar a insonorização das salas (sala de música);
- Ligar os aquecedores nos meses mais frios;
- Instalar aparelhos de ar condicionado para refrescar as salas no verão;

Na cantina:

- Adquirir mais mesas;
- Melhorar a cantina escolar;
- Melhorar a qualidade dos alimentos confeccionados;
- Contratar cozinheiras para a escola;

EQUIPAMENTOS:

Saúde:

- Criar mais centros de saúde para emergências médicas;
- Reabilitar o centro de saúde local;
- Melhorar os atendimentos;
- Alargar o horário de funcionamento dos centros de saúde.

Desporto:

- Criar mais espaços ou equipamentos desportivos.

Comércio:

- Modernizar o Maia Shopping com lojas mais jovens e acessíveis.

INFRAESTRUTURAS:

Eletricidade:

- Pedir esclarecimentos às entidades competentes pela iluminação pública sobre a existência de postes de iluminação a ausência de luz (Alameda da Granja);
- Instalar mais postes de iluminação pública;

Abastecimento de água:

- Emissão de avisos de corte de água com maior antecedência;

MOBILIDADE:

Transportes públicos:

- Criar novas linhas/rotas;
- Mais frequência de autocarros;
- Mais articulação entre linhas e transportes públicos;
- Promover a utilização de transportes públicos;
- Melhorar as paragens de autocarro (colocar bancos e abrigos);

Espaço público:

- Melhor manutenção dos passeios e das estradas;
- Alargar os passeios;
- Substituir o asfalto nas estradas;
- Fazer a calendarização das obras na via pública
- Reabilitar a Rua do Corim;
- Procurar novas técnicas que evitem a formação de buracos no asfalto;
- Proibir a colocação de expositores de loja nos passeios;

Estacionamento:

- Criar de mais lugares de estacionamento na envolvente da escola;
- Proibir a paragem de carros e o estacionamento em frente à entrada da escola;
- Proibir o estacionamento na Rua Dom Afonso Henriques;

Transporte individual:

- Reduzir o preço das portagens nas autoestradas;

AMBIENTE

Espaços verdes:

- Criar mais espaços verdes;
- Melhorar a preservação dos espaços verdes;
- Impedir a expansão da cidade para os espaços verdes;
- Ações de limpeza da floresta;

Espaço público:

- Maior higienização das ruas e dos espaços públicos;
- Instalar mais sarjetas nas ruas onde o pavimento é pouco poroso;
- Criar um sistema de drenagem mais eficaz para evitar inundações;
- Colocar mais ecopontos e de contentores de lixo comum;
- Construir mais bacias de condensação;
- Maior regulamentação/fiscalização sobre a “Lei do ruído”;
- Plantar árvores entre os lugares de estacionamento nos locais de estacionamento de maior dimensão;

OUTROS:

Habitação:

- Criar projetos para a recuperação de habitações degradadas;
- Apoios financeiros para a recuperação de habitações degradadas;
- Maior proteção das áreas verdes face à construção habitacional;
- Maior policiamento das ruas;

Civismo:

- Ações de sensibilização para a maior consciencialização da população.

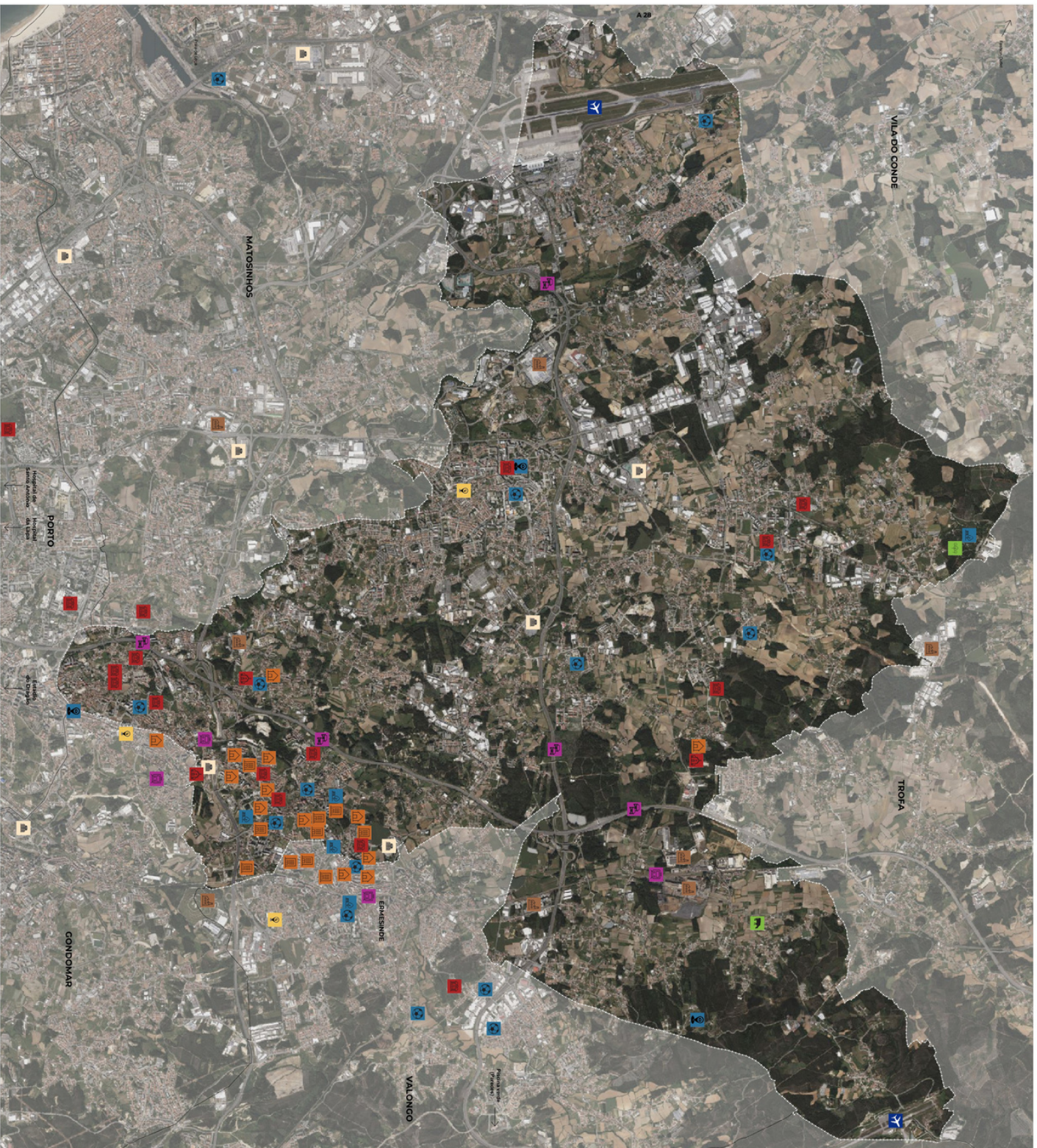


AÇÕES EXPERIMENTAIS

As ações experimentais incorporam características de flexibilidade, baixo custo e risco, rápida implementação, pequena escala, potencial de replicação e, finalmente, a capacitação da comunidade para participar ativamente na implementação, permitem a criação de consensos e a identificação de soluções inovadora para a concretização de uma visão partilhada para o local. São ferramentas de planeamento que têm potencial para medir o impacto de uma intervenção, se forem definidos e concebidos com a comunidades.

Da sessão saiu como ação experimental a criação da figura do Provedor do Aluno, consistindo na definição de uma estrutura/pessoa, que assegure um espaço de escuta, mediação e encaminhamento das questões apresentadas pelos alunos.

AÇÕES PROPOSTAS	NÚMERO DE VOTOS
Criar mais debates	1
Criação da figura do provedor do aluno	21
Dinamização da estufa escolar	0
Reesturturação do programa de mentoria	5
Ação de limpeza da floresta	6
Criação de um mural na escola	4
Torneio de futsal para o secundário	4
Usar dinheiro/MB em vez do cartão escolar	15



MAPEAMENTO AFETIVO

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma E, do 11º Ano, sob a orientação da Prof.ª Silva Vieira

Resultado da Sessão efetuada no dia 28 de janeiro de 2026

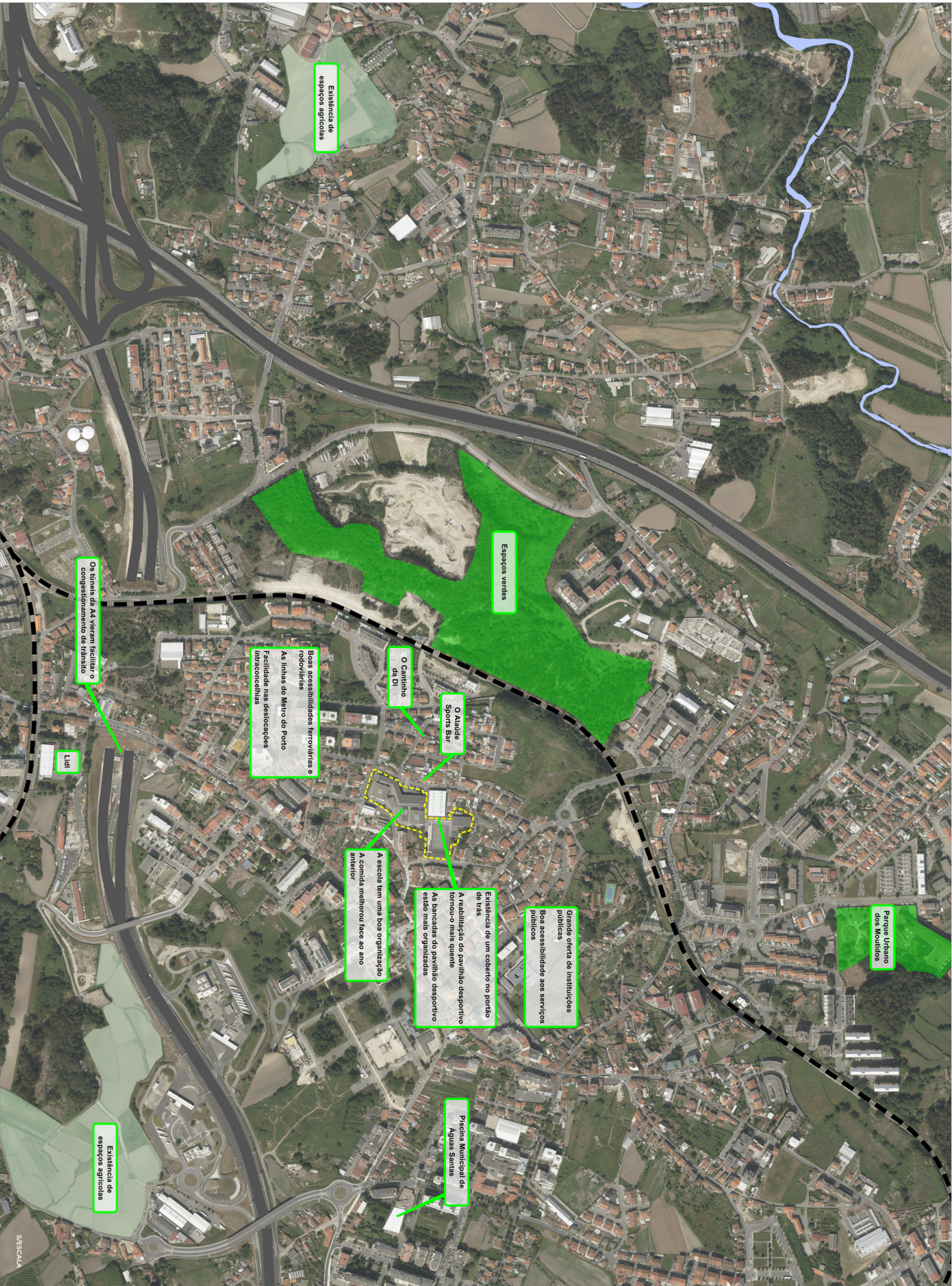
Legenda

		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População
		
População	População	População

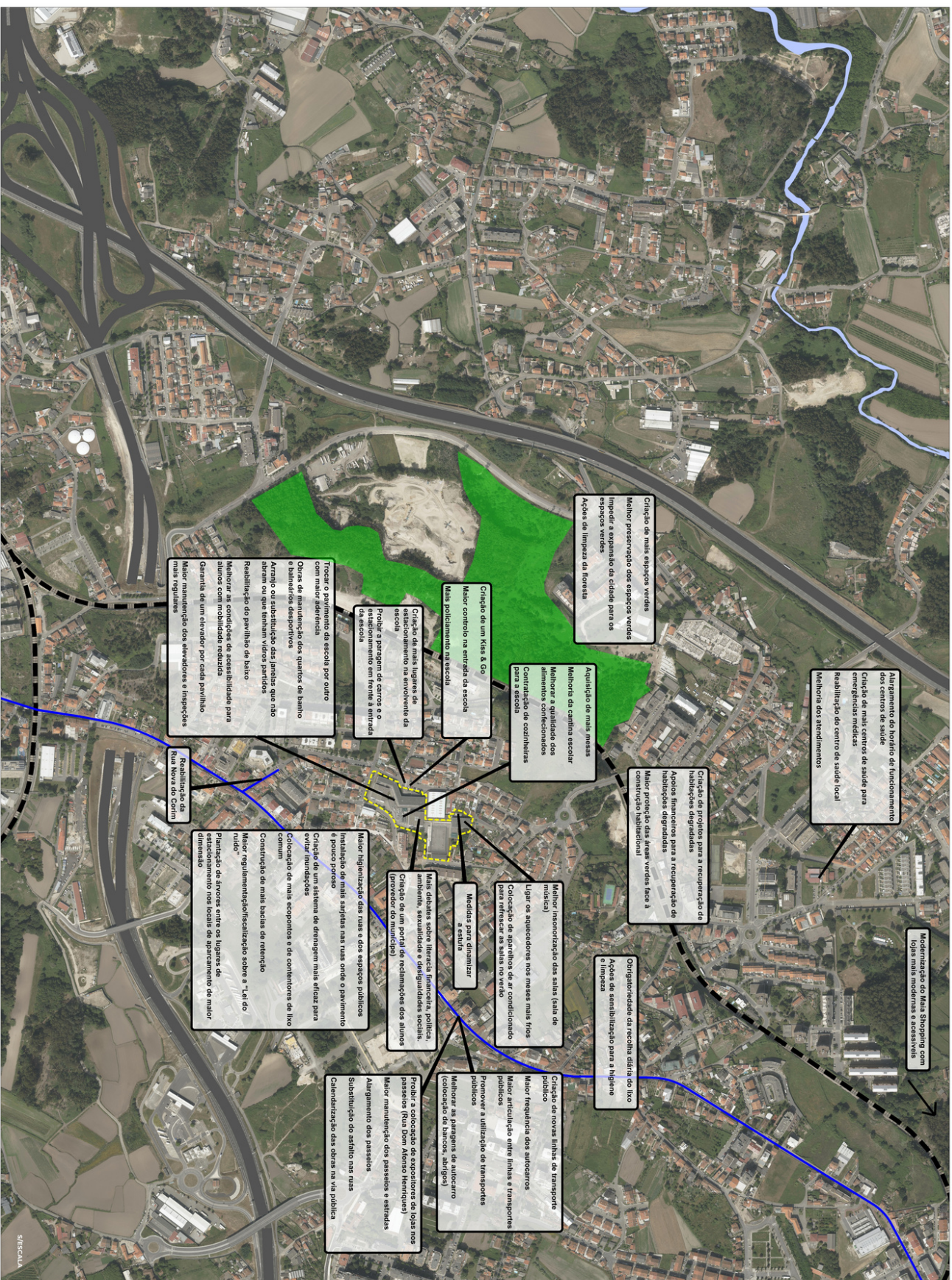


DIAGNÓSTICO Problemas

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma E, do 11º Ano, sob a orientação da Prof.ª Silva Vieira
Resultado da Sessão efetuada no dia 28 de janeiro de 2026



E.B.S. DE ÁGUAS SANTAS - 11º E ÁREA DE INTERVENÇÃO



PROPOSTAS

Trabalho efetuado pelos alunos da Turma E, do 11º Ano, sob a orientação da Prof.ª Sílvia Vieira

Resultado da Sessão efetuada no dia 28 de janeiro de 2026



PARTICIPANTES

OCULTADO



main

PENSAR A *noossa*
CIDADE



Agrupamento de
Escolas de Águas Santas